

BOLETIM CLIMÁTICO – MAIO – JUNHO - JULHO (2016)

Estado do Rio Grande do Sul



Resp. Técnica:

8º DISME/INMET e CPPMet/UFPEL



Pelotas, 28 de abril de 2016.

TRIMESTRE COM PRECIPITAÇÃO E TEMPERATURA DENTRO DO PADRÃO CLIMATOLÓGICO

Introdução (análise do mês de março/2016)

No mês de março, as precipitações no Rio Grande do Sul (Figura 1) ficaram acima do padrão climatológico em grande parte do Estado, apenas no sudoeste (região de São Gabriel) é que ficou abaixo do padrão. As temperaturas mínimas e máximas ficaram abaixo do padrão climatológico em todo o Estado (Figura 2).

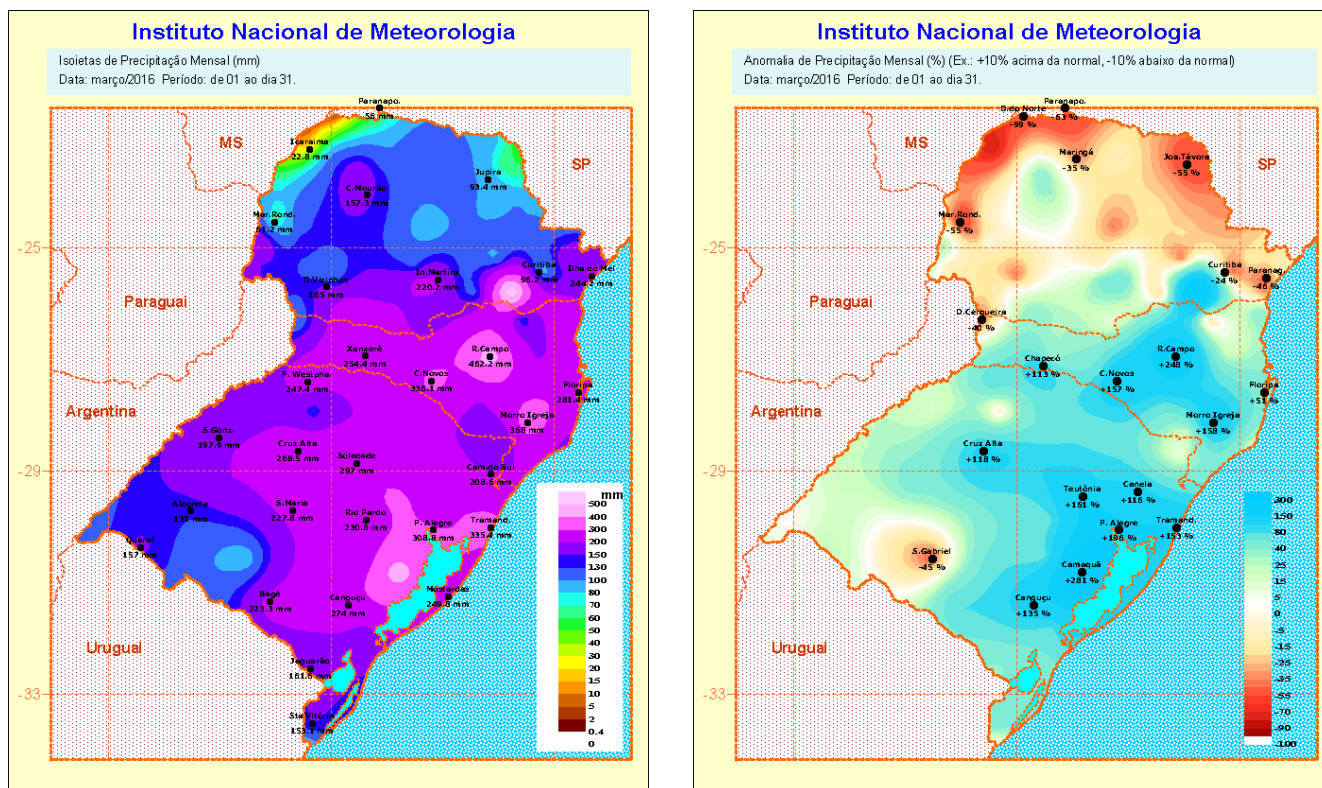


Figura 1. Precipitação acumulada e percentual relativo ao padrão climatológico (março/2016).

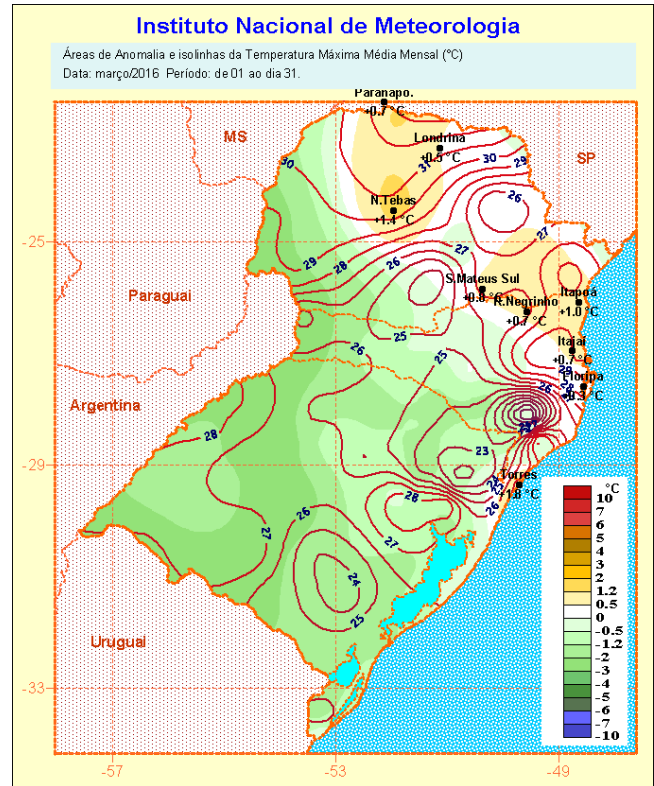
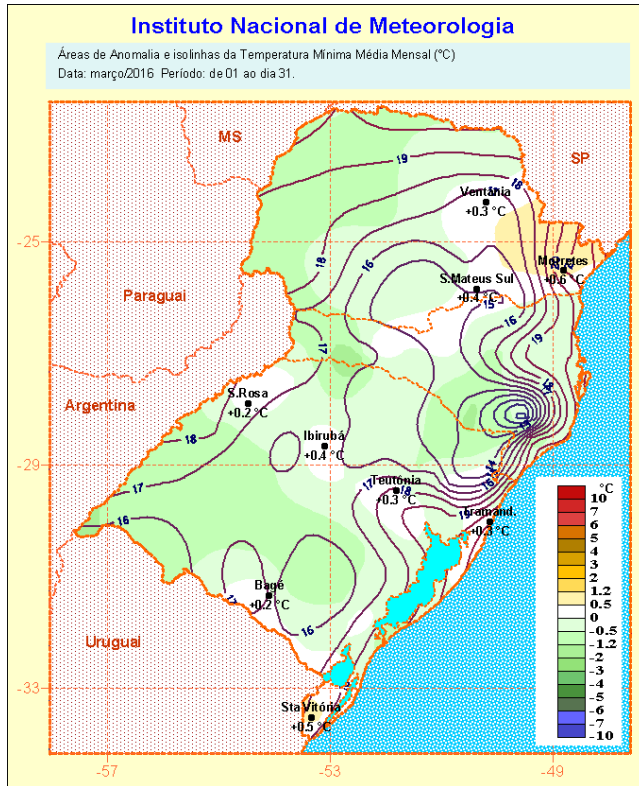


Figura 2. Temperatura Mínima, Temperatura Máxima e anomalias (março/2016).

Condições Climáticas Globais de TSM

A Temperatura da Superfície do Mar (TSM) no Pacífico Equatorial Central (Figura 3) ainda permanece com anomalias positivas, mas apresentando redução, a qual deve ser mais rápida no decorrer deste trimestre. No oceano Atlântico as anomalias de TSM permaneceram sem alterações significativas.

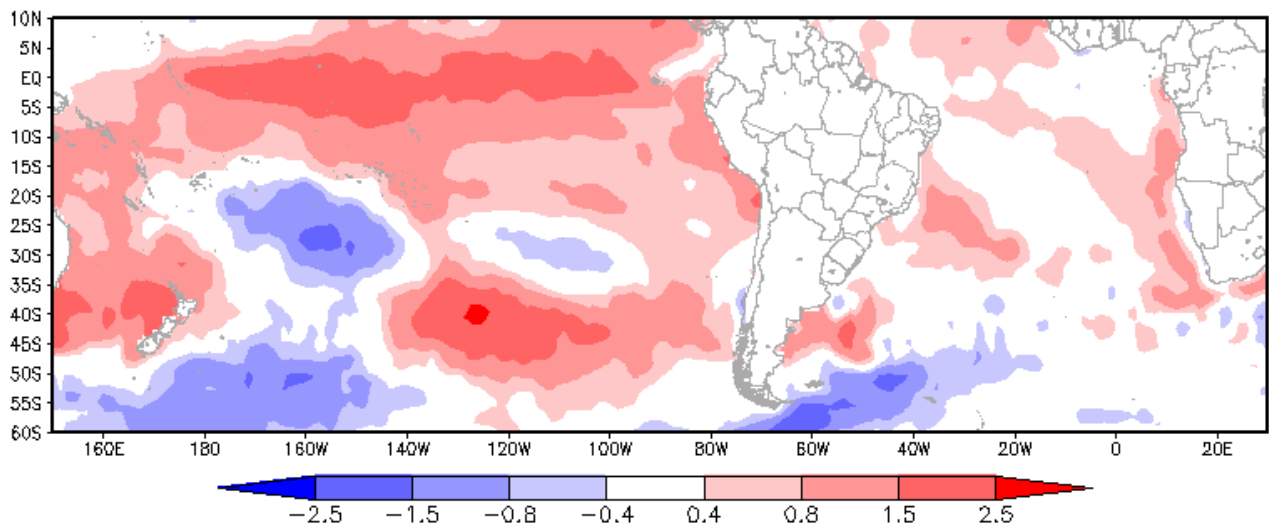


FIGURA 3. Anomalia Mensal de TSM, março/2016, Fonte: NOAA-CDC/UFPel-CPPMet.

PROGNÓSTICO PARA O RIO GRANDE DO SUL (Mai/Jun/Jul - 2016)

As reduções constantes observadas nas anomalias positivas do Pacífico Equatorial indicam uma rápida inversão do padrão de TSM no decorrer destes próximos meses. Desta forma, espera-se pouca variação nos padrões de precipitação e temperatura. No decorrer deste trimestre, a entrada de massas de ar mais intensas podem causar dias com temperaturas baixas e ocorrência de geadas, características climatológicas deste período.

A análise detalhada do modelo estatístico (CPPMet/UFPEL) indica para os meses de maio, junho e julho (Figuras 4, 5 e 6) valores acumulados de **precipitações** dentro do padrão climatológico em todo o Estado.

O prognóstico regional para as **temperaturas mínimas** aponta para no mês de maio (Figura 7) valores médios pouco abaixo do padrão no oeste e noroeste, predominando dentro do padrão climatológico nas demais regiões do Estado. Para os meses de junho e julho (Figuras 8 e 9) a tendência é oscilar valores dentro do padrão na maior parte do Estado.

Para as **temperaturas máximas**, o modelo regional indica no mês de maio (Figura 10) temperaturas pouco abaixo do padrão no centro e oeste, e dentro nas demais regiões. Para os meses de junho e julho (Figuras 11 e 12) a tendência é de predominar **temperaturas máximas** dentro do padrão climatológico na maior parte do Estado.

Salientamos que os modelos oceânicos apontam para inversão de padrão de TSM no Pacífico Equatorial nos próximos meses, com uma possível caracterização de um evento La Niña a partir do final do inverno.

Obs: As escalas de cores nas figuras (4 a 12) representam as normais climatológicas (esquerda) e as classes de anomalias previstas (direita).

Participantes:

Julio Marques – CPPMET/UFPEL (jrqmarques@gmail.com)
Gilberto Diniz – CPPMET/UFPEL (gilberto@ufpel.edu.br)
Solismar Damé Prestes - 8º DISME/INMET (solismar.prestes@inmet.gov.br)
Flávio Varone – Fepagro (flaviovarone@fepagro.rs.gov.br)
Custódio Simonetti - 8º DISME/INMET (custodio.simonetti@inmet.gov.br)

A previsão contida nesse boletim é baseada no comportamento climático observado nos últimos meses, em Modelos Estatísticos de Previsão Climática desenvolvidos para o Rio Grande do Sul e dados obtidos junto ao INMET e NOAA. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário.

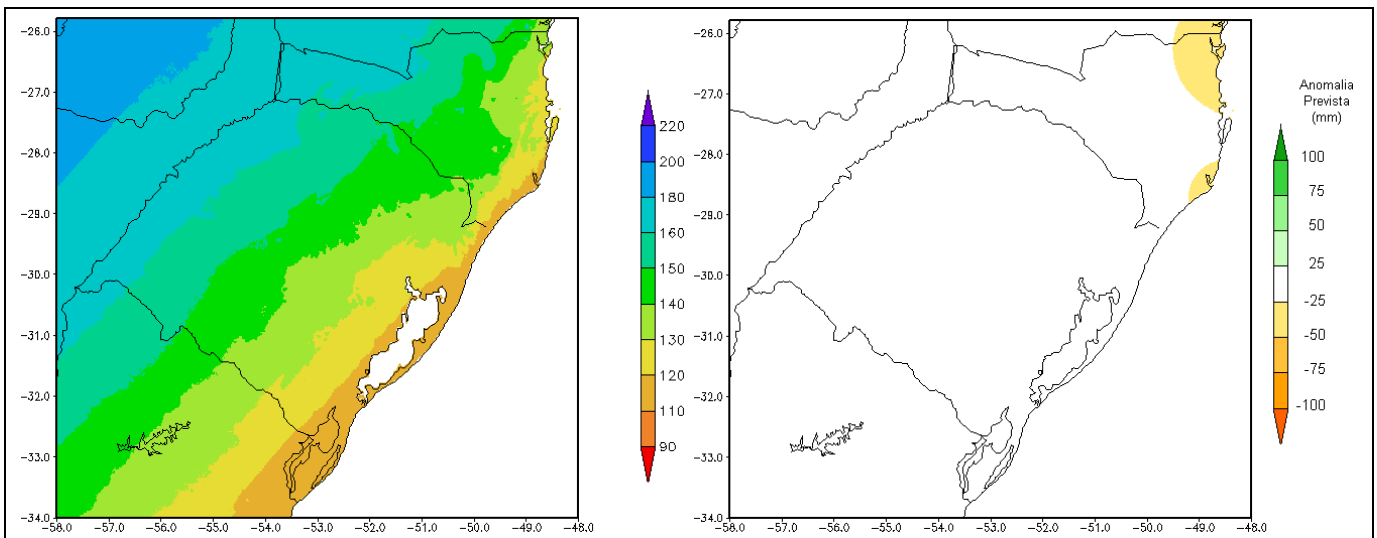


Figura 4. Chuva Média Climatologia (mm) e Anomalia Prevista (mm) maio/2016

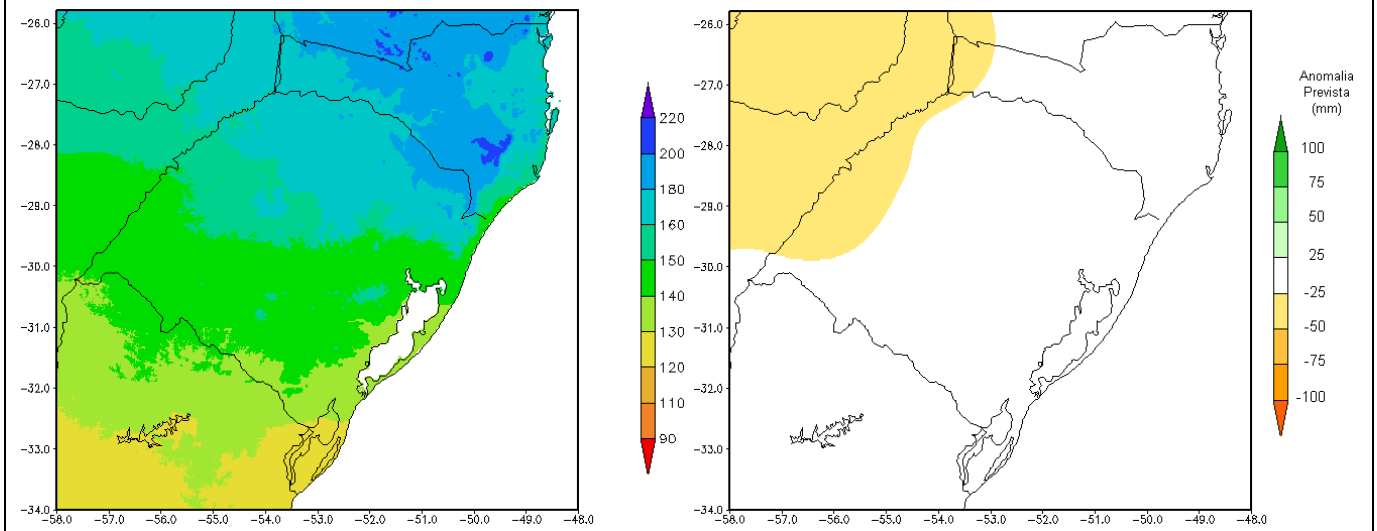


Figura 5. Chuva Média Climatologia (mm) e Anomalia Prevista (mm) junho/2016

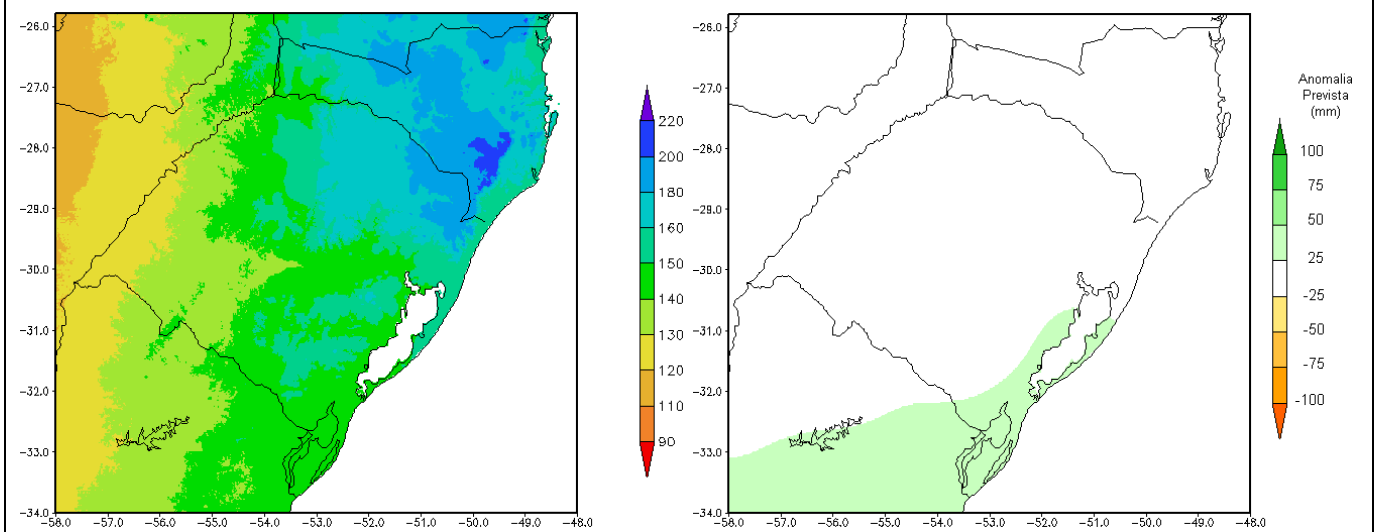


Figura 6. Chuva Média Climatologia (mm) e Anomalia Prevista (mm) julho/2016

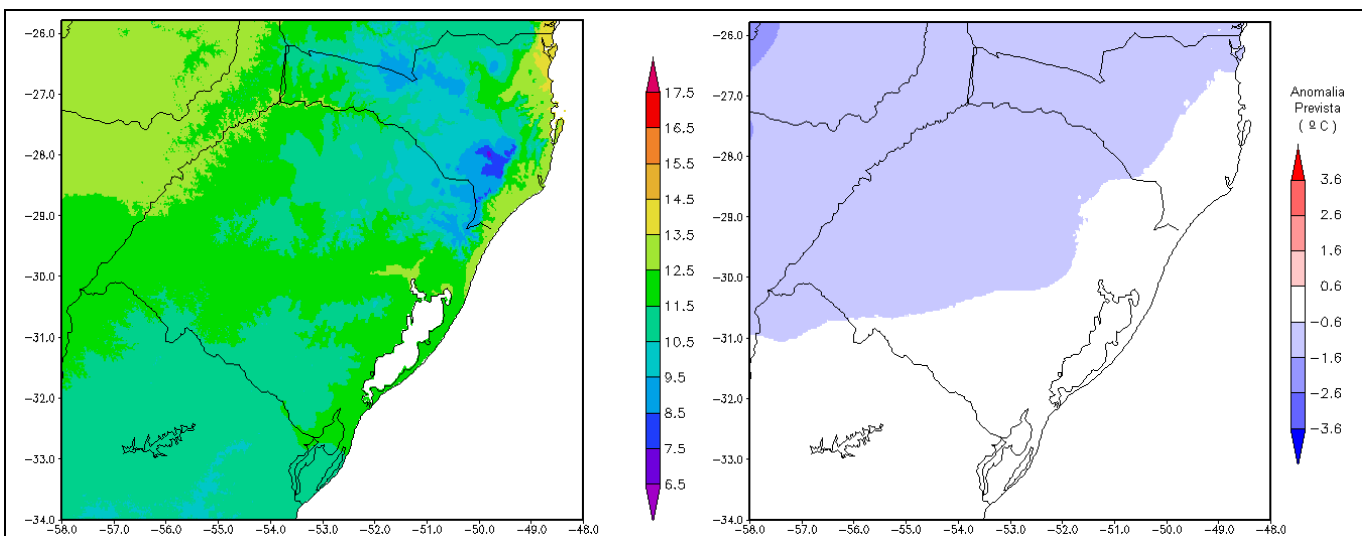


Figura 7. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista maio/2016

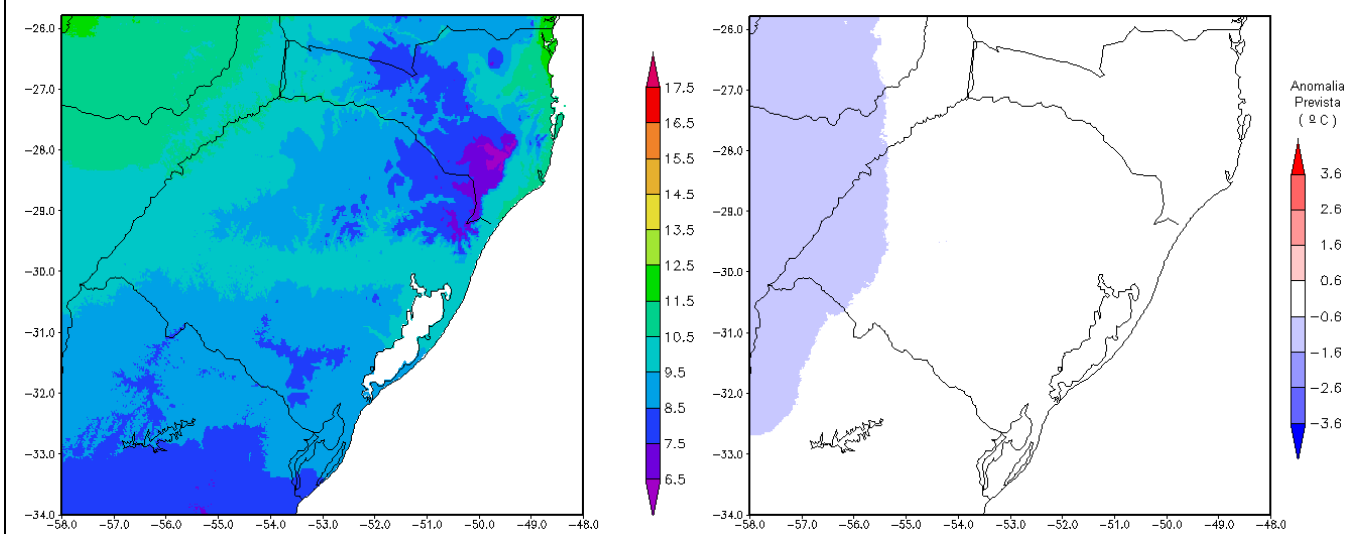


Figura 8. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista junho/2016

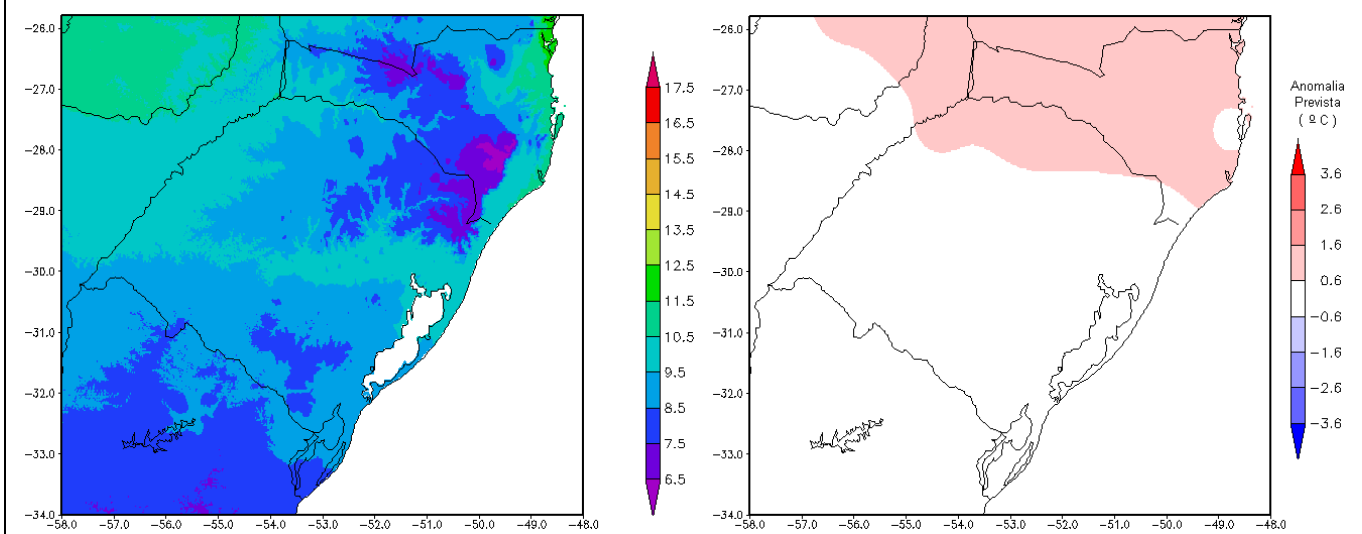


Figura 9. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista julho/2016

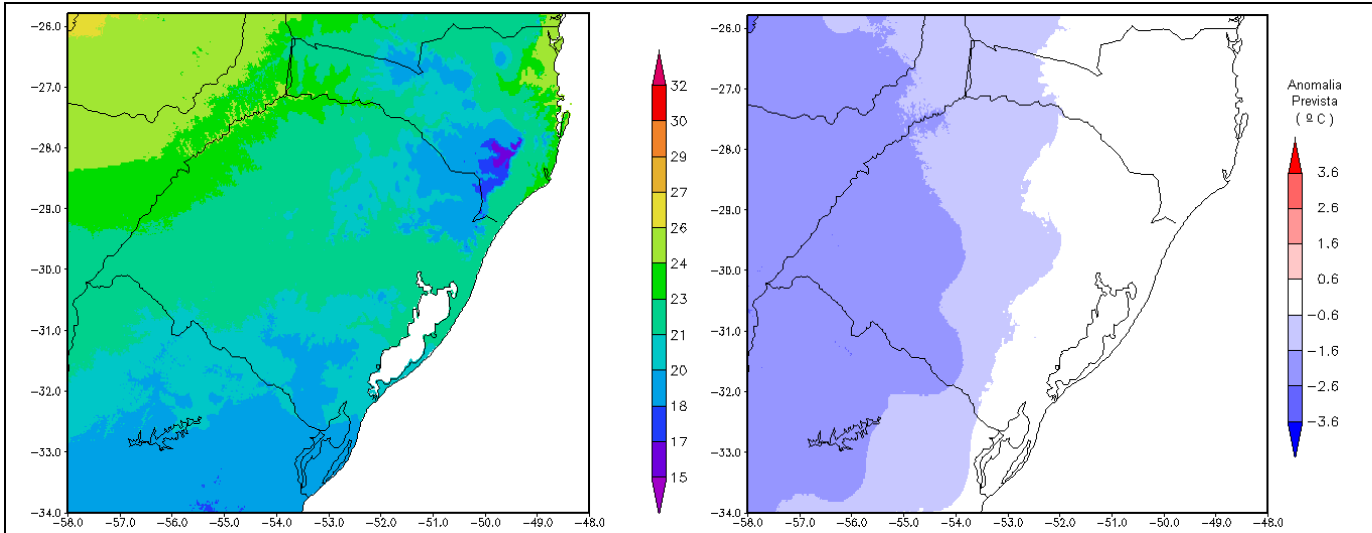


Figura 10. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista maio/2016

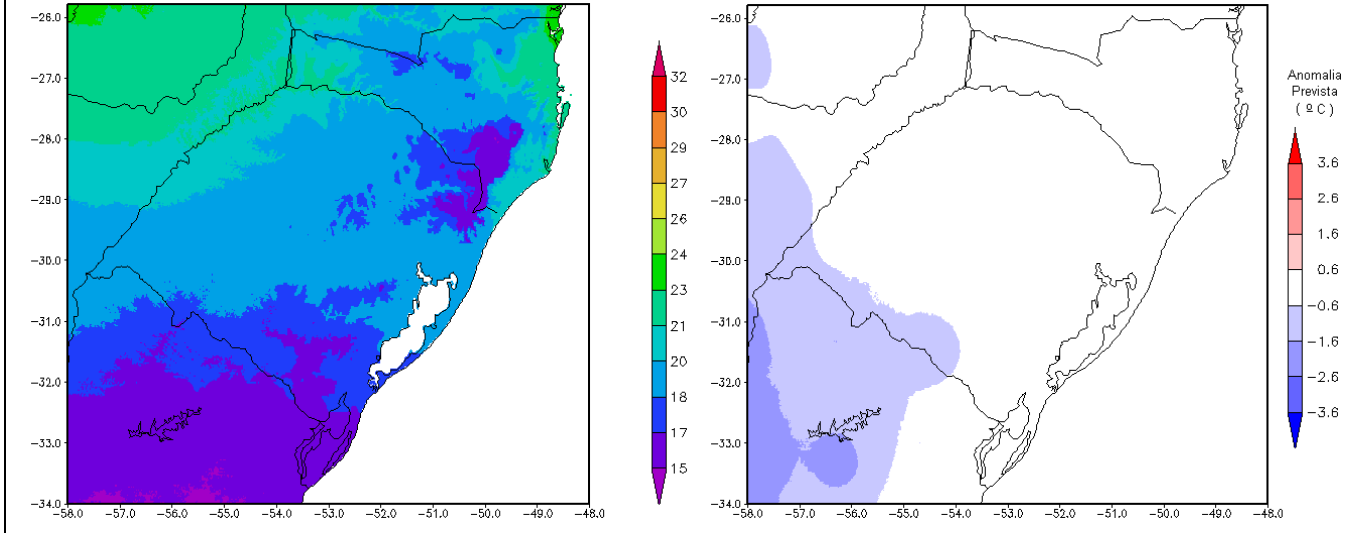


Figura 11. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista junho/2016

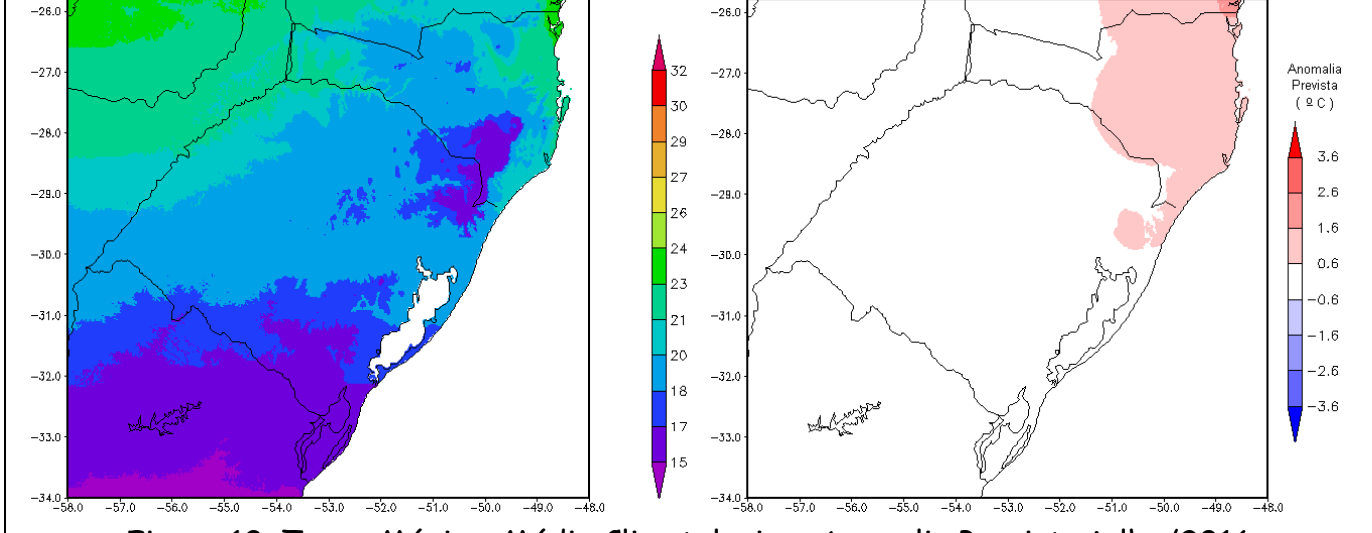


Figura 12. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista julho/2016